

SITUAÇÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ALIMENTARES ESPECIAIS INSCRITOS NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE MACAÉ

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

BORGES; Natalia de Souza¹, ALMEIDA; Vanessa de Souza², SIQUEIRA; Katarine Henrique³, MELLO; Iza Rodrigues⁴, SPERANDIO; Naiara⁵, NUNES; Rosane Araújo⁶, CAPELLI; Jane de Carlos Santana⁷, MONTEIRO; Luana Silva⁸

RESUMO

Introdução - O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é considerado o maior programa de alimentação escolar do mundo, cujo objetivo é garantir a oferta da alimentação adequada e sustentável a todos os estudantes matriculados na rede pública de ensino do Brasil. O PNAE atende o direito dos estudantes com necessidades alimentares especiais (NAE) por meio de cardápios elaborados segundo suas patologias específicas, como estabelecido na Lei nº 12.982/2014. **Objetivos** - Investigar a prevalência de patologias e de estudantes com NAE inscritos no PNAE do município de Macaé/RJ. **Métodos** - Trata-se de um estudo de cunho transversal, descritivo, de base secundária, com dados fornecidos pela Conselho de Alimentação Escolar (CAE), da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Macaé. A coleta de dados foi realizada no ano de 2020, por meio da obtenção do relatório de 2019, de todos os estudantes em dieta especial, matriculados na rede de ensino municipal de Macaé. Realizou-se uma análise descritiva por meio de valores absolutos e relativos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira, sob nº CAAE: 09414919.9.0000.5699. **Resultados** - No ano de 2019, dos 40.714 escolares assistidos pelo PNAE, distribuídos nas 108 unidades escolares, foram identificados, por meio de laudo médico, 554 estudantes diagnosticados com patologias específicas relacionadas à alimentação, determinando um percentual próximo a 1,4% de estudantes em alimentação especial. Do percentual total de doenças diagnosticadas nos estudantes, verificou-se que 68% apresentavam alergia à proteína do leite de vaca, 12% alergia à proteína do ovo, 9% alergia à proteína de soja, 6% doença celíaca e 5% Diabetes Mellitus. **Conclusão** - A prevalência de estudantes em NAE ficou abaixo de 2%, e a alergia à proteína do leite de vaca foi a mais prevalente. Contudo, é de suma importância a permanência de um olhar especial e contínuo para que o direito à alimentação adequada e saudável seja sempre garantido nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Escolar, Dietas, Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação.

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, natsouzabo@gmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, vanessa.souza8@hotmail.com

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, kat.siqueira14@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, izarodriguesmello@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, naiarasperandio@yahoo.com.br

⁶ Prefeitura Municipal de Macaé. Coordenadoria de Nutrição Escolar, rosanearaujo.nunes@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, jcscapelli@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, luananutrir@gmail.com